



## Trabalhos Científicos

**Título:** Consulta De Puericultura No Terceiro Trimestre De Gravidez: Cuidados Pediátricos Pré-Natais

**Autores:** WALLACE WILLIAM DA SILVA MEIRELES (UBS CAIC); ELOILDA MARIA DE AGUIAR SILVA (UBS JOÃO MEDEIROS DE LIMA); JANAILA MARIA DE AGUIAR SILVA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO); THAÍS SOARES DA SILVA (ESTÁCIO-FIC CEARÁ); JANAÍNA LEITÃO VILAR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); CAMILA SILVA CASTRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

**Resumo:** INTRODUÇÃO O cuidado à saúde do recém-nascido (RN) deve iniciar o mais breve possível a fim de que o mesmo alcance toda a sua capacidade biológica de desenvolvimento. OBJETIVO Orientar os pais precocemente com relação aos cuidados da criança, os quais já podem ser corretamente realizados imediatamente após o parto, dando ênfase as seguintes temáticas: amamentação, imunização, triagens neonatais, higiene, banho de sol, prevenção de acidentes e importância da puericultura. MÉTODOS Foram submetidas à intervenção proposta as gestantes assistidas por uma das equipes de Estratégia de Saúde da Família de uma Unidade Básica de Saúde de Fortaleza-CE que optaram por realizar o pré-natal (PN) no serviço público de saúde e se encontraram com idade gestacional (IG) entre 36 e 39 semanas durante o mês de abril/2017. A média mensal de gestantes acompanhadas foi de 45. Durante consulta rotineira de PN do 3º trimestre, alternadas entre avaliação médica e avaliação de enfermagem, especificamente, na primeira consulta médica ou de enfermagem de PN da gestante que se apresentava com IG entre 36 e 39 semanas, foi realizada a consulta de Puericultura do 3º trimestre da gravidez. RESULTADOS Após a consulta, a gestante e seu parceiro dispuseram de maior conhecimento sobre medidas de cuidado ao recém-nascido e relataram que colocaram em prática aquilo que lhes foi orientado, reduzindo os eventuais agravos à saúde da criança e mantendo-a saudável através de acompanhamento continuado pelos profissionais da atenção básica, modificando positivamente os indicadores de saúde materno-infantis. CONCLUSÃO Após a intervenção, observou-se que as mães estavam mais seguras e atentas quanto aos cuidados neonatais, assíduas nas consultas de puericultura e com calendário vacinal atualizado. Percebe-se, portanto, que a educação em Saúde da Criança ainda no período PN favorece um cuidado mais pleno e contínuo das crianças, possibilitando desenvolvimento satisfatório dos potenciais desses pacientes.